Sondagem Aximage: *Liderança do PSD*



Metodologia 1



FICHA TÉCNICA DESTINADA A PUBLICAÇÃO E ELABORADA DE ACORDO COM UM MODELO PROPOSTO À ERC PARA A IMPRENSA

FICHA TÉCNICA

Universo: indivíduos inscritos nos cadernos eleitorais em Portugal com telefone fixo no lar ou possuidor de telemóvel.

Amostra: aleatória e estratificada (região, habitat, sexo, idade, escolaridade, actividade e voto legislativo) e representativa do universo e foi extraída de um sub-universo obtido de forma idêntica. A amostra teve **605** entrevistas efectivas: 282 a homens e 323 a mulheres; 58 no Interior Norte Centro, 83 no Litoral Norte, 106 na Área Metropolitana do Porto, 120 no Litoral Centro, 163 na Área Metropolitana de Lisboa e 75 no Sul e Ilhas; 98 em aldeias, 171 em vilas e 336 em cidades. A proporcionalidade pelas variáveis de estratificação é obtida após reequilibragem amostral.

Técnica: Entrevista telefónica por C.A.T.I., tendo o trabalho de campo decorrido nos dias 2 a 4 de Dezembro de 2016, com uma taxa de resposta de 83,9%.

Erro probabilístico: Para o total de uma amostra aleatória simples com **605** entrevistas, o desvio padrão máximo de uma proporção é **0,020** (ou seja, uma "margem de erro" - a 95% - de 4,00%).

Responsabilidade do estudo: Aximage Comunicação e Imagem Lda., sob a direcção técnica de Jorge de Sá e de João Queiroz.

Metodologia 2



Distribuição das entrevistas pelas variáveis de segmentação

Segment	Nº de entrevistas	Amostra reequilibrada (*)	"Margem de erro"		
	605	605	0,040		
Região	Interior Norte Centro	58	58	0,129	
	Litoral Norte	83 85		0,108	
	A.M. Porto	106	102	0,095	
	Litoral Centro	120	116	0,089	
	A.M. Lisboa	163	160	0,077	
	Sul & Ilhas	75	84	0,113	
	Aldeias	98	102	0,099	
Habitat	Vilas	171	165	0,075	
	Cidades	336	338	0,053	
Sexo	Masculino	282	284	0,058	
	Feminino	323	321	0,055	
Idade	18-34	149	159	0,080	
	35-49	171	166	0,075	
	50-64	143	142	0,082	
	65 e mais	142	138	0,082	
Escolaridade	Obrigatório e menos	273	278	0,059	
	Secundário e mais	332	327	0,054	
Actividade	Activos	339	346	0,053	
	Não activos	266	259	0,060	

Metodologia 3



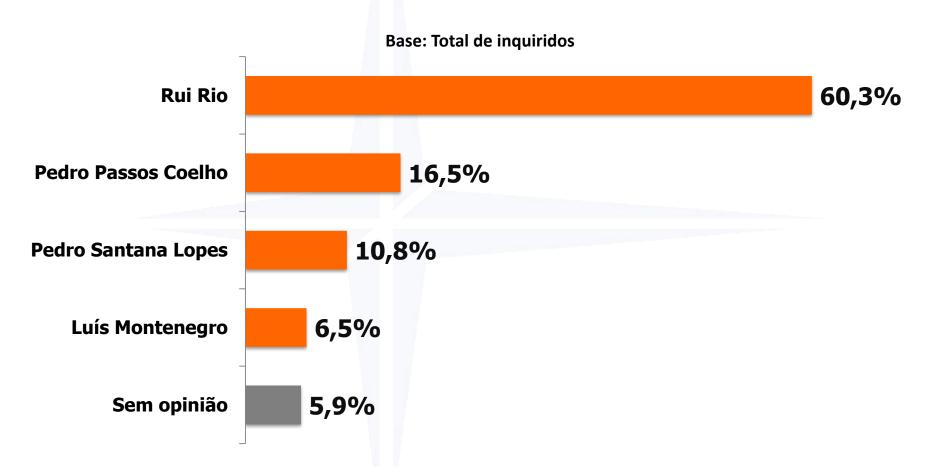
Distribuição das entrevistas pelas variáveis de segmentação

- NOTA 1: Os valores da tabela anterior devem ser considerados para avaliar o erro probabilístico de cada segmento.
- NOTA 2: Nas tabelas que serão apresentadas as percentagens que dizem respeito às categorias BE, CDU, e particularmente, OBN e Indecisos devem ser lidas a mero título indicativo dado o valor muito reduzido das respectivas bases.
- NOTA 3: A publicação desta tabela permite ao leitor uma avaliação do erro probabilístico associado a cada segmento depois de fixado, arbitrariamente, em 5% a probabilidade de rejeição de uma hipótese quando verdadeira (erro de primeira espécie tipo 1).



Melhor líder para o PSD

Independentemente da sua simpatia partidária, dos nomes que lhe vou dizer, qual deles acha que é o melhor para ser o líder do PSD? Diga-me por favor um único nome, o melhor para líder do PSD:



A vantagem de Rui Rio diminui sensivelmente junto dos eleitores de direita, particularmente junto dos que pensam votar no PSD, como se pode ler no slide seguinte.



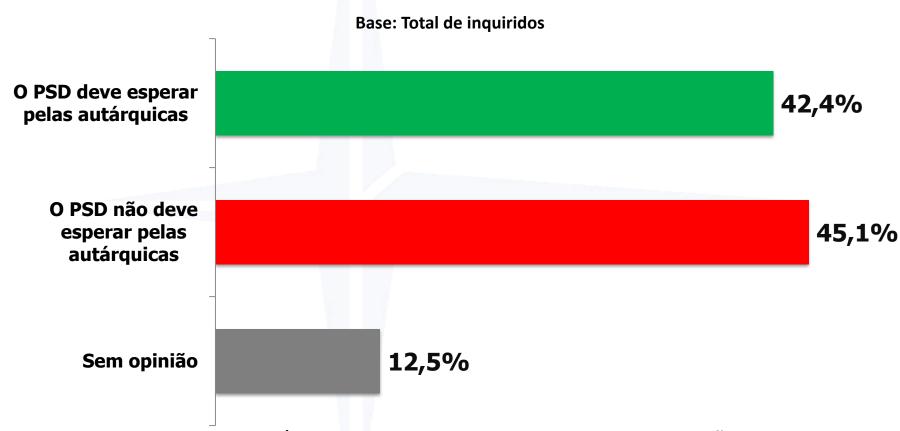
% verticais (total de inquiridos)		VOTO	Intenção de voto em dezembro de 2016				
	Total	PÁF 2015	Intenção de voto PSD + CDS	Intenção PSD	Intenção CDS		
Rui Rio	60,3	52,9	47,5	43,6	62,9		
Pedro Passos Coelho	16,5	34,1	37,9	40,7	27,0		
Pedro Santana Lopes	10,8	2,9	2,6	3,2	0,0		
Luís Montenegro	6,5	8,7	10,1	10,6	8,2		
Outros/Não sabe	5,9	1,5	1,9	1,4	2,0		

A vantagem de Rui Rio sobre Passos Coelho a nível do conjunto do eleitorado atinge atualmente 44% (60,3%-16,5%). Esta vantagem de Rio é menor no eleitorado de direita , tanto em relação ao voto PÀF em 2015 (19%), como em relação à intenção de voto à direita (PSD+CDS) em dezembro de 2016 (10%). Entre os eleitores que manifestaram neste mês de dezembro a intenção de votar no PSD a diferença entre Rio e Passos Coelho é ainda menor (3%).



Timing da escolha de um novo líder para o PSD

Na sua opinião para escolher um novo líder:

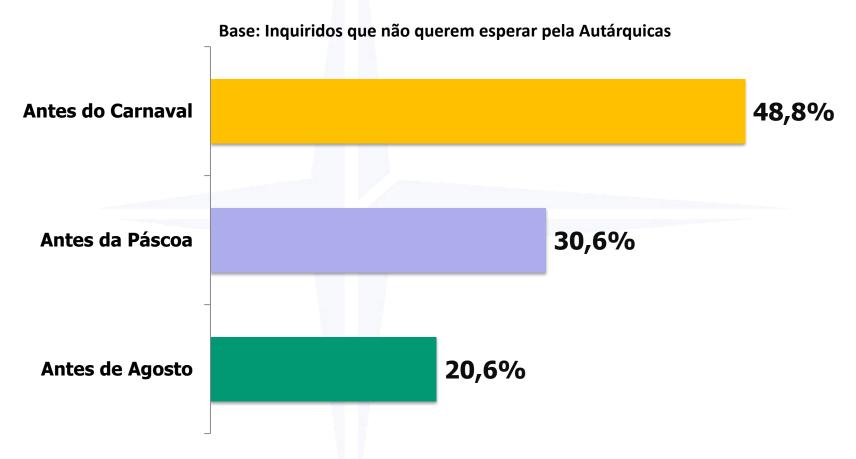


O eleitorado está praticamente dividido ao meio quanto a esta questão. J A leitura do slide 9 (ver adiante) permite constatar que o mesmo não se passa no eleitorado de direita (PSD + CDS) e menos ainda se considerarmos unicamente os que pensam votar no PSD.



Timing da escolha de um novo líder para o PSD antes das Autárquicas

Sendo antes das autárquicas, o PSD deve escolher um novo líder:



Dos inquiridos que entendem que o PSD não deve esperar pelas Autárquicas para escolher um novo líder, quase metade deseja que essa escolha seja realizada antes do próximo carnaval.

Timing da escolha de um novo líder para o PSD – segmentação 1



% verticais (total de inquiridos)	Intenção Voto legislativo 2016								
	Total /	Abstenção	PSD	PS	CDS	BE	CDU	Obn	Ind
Deve esperar pelas autárquicas	42,4	42,8	52,6	37,7	37,6	33,6	41,6	42,1	45,3
Não deve esperar pelas autárquicas	45,1	45,8	37,5	47,5	59,7	54,6	41,6	33,6	48,3
Sem opinião	12,5	11,4	9,9	14,8	2,7	11,8	16,8	24,3	6,4
Antes do Carnaval	48,8	56,3	38,4	47,2	43,4	32,8	43,5	72,6	41,0
Antes da Páscoa	30,6	25,1	37,3	28,2	40,2	64,3	18,3	13,1	42,7
Antes de Agosto	20,6	18,6	24,3	24,6	16,4	2,9	38,2	14,3	16,4

O eleitorado português está dividido quanto ao tempo de escolha de um novo líder para o PSD (antes ou depois das autárquicas) e para quem defende que seja antes das autárquicas, quanto mais cedo melhor.

Mas, entre os eleitores do PSD, as coisas são mais claras: a maioria quer que se espere pelas eleições autárquicas e da minoria que quer uma decisão mais célere, mais de três quartos não quer passar da Páscoa.





Rua da Escola de Medicina Veterinária, 13

1049-018 Lisboa

Telefone: 21 352 33 66 Fax: 21 355 59 30

E-mail: jdsa@aximage.pt jqueiroz@aximage.pt